**TÍTULO: As Práticas Integrativas e Complementares como elo integrador dos cuidados em saúde**

**MODALIDADE: PÔSTER**

EIXO: GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DA SAÚDE

CEDEPS - REGIONAL NORTE

AUTORES: Ana Lucia Branquinho Germer, Terapeuta Ocupacional, Luiza Franco, Assistente Social, Debora Xavier D. Guimarães, Fisioterapeuta

RESUMO: Introdução

O presente trabalho pretende contextualizar as PICS (Práticas Integrativas e Complementares em Saúde) como práticas alternativas ao modelo tradicional vigente, no contexto da Atenção Básica / Estratégia Saúde da Família (AB/ESF), possibilitando aos trabalhadores e usuários a experimentação de uma nova forma de produção em saúde.

Localizados na região Norte de São Paulo, no Distrito de Saúde Fó/Brasilândia, a equipe NASF Silmarya apoia as equipes de saúde da família das UBSs Jd. Paulistano e Jd. Carombé-Silmarya desde 2008, sendo que a UBS Nova Esperança foi acrescida em 2012, totalizando o apoio a 16 equipes de saúde da família.

Nesta época, com a inserção do NASF no processo de avaliação do PMAQ-AB (Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica), é escolhida a matriz de intervenção da utilização das PICS como forma de ampliação da abordagem clínica e de ações de prevenção e promoção da saúde.

Diante de um cenário marcado por diversas carências e vulnerabilidades, a constante oferta de capacitações promovidas pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, em várias modalidades das PICS, entre outras, constituiu-se aspecto de relevância, favorecendo o atendimento às demandas continuamente emergentes e possibilitando a expansão do cuidado e eficácia na resolubilidade do SUS.

Objetivo

Realizar um resgate histórico da implantação e uso das ferramentas de cuidado das PICS para a população adscrita no território das UBS Jd. Carombé-Silmarya, UBS Jd. Paulistano e UBS Nova Esperança pela equipe NASF Silmarya, bem como as resultantes das atividades, a fim de, verificar os efeitos das PICS na Atenção Básica.

Desenvolvimento do Trabalho

Composta inicialmente por médicos psiquiatra, homeopata e pediatra, 1 assistente social, 1 psicóloga, 2 terapeutas ocupacionais, 1 fonoaudióloga, o NASF Silmarya/ equipes de saúde da família, introduzem, em 2009, as PICS nas diversas atividades já desenvolvidas e atendimentos homeopáticos, além da inserção em novos grupos (Educação Permanente, Projeto Fabricação, Brincandolândia, Ser Criança, Terapia Comunitária), com a utilização de recursos da Dança Circular, Reflexologia, Técnicas de Respiração e Terapia Comunitária.

A partir da aprovação da PEC 55 pelo Congresso Nacional que resulta na redução/ restrição de recursos financeiros para a saúde, entre outros, em meados de 2016, as ações da Estratégia Saúde da Família (NASF/SF) são impactadas, sendo necessária significativa reformulação e reorganização nos processos de trabalho. Atualmente a equipe NASF está configurada com 1 assistente social, 2 terapeutas ocupacionais, 2 fisioterapeutas, e 1 fonoaudióloga para o apoio ao mesmo número de equipes, destacando a redução de profissionais na equipe, o significativo aumento populacional e contínua demanda pelas invasões territoriais.

Considerando a prerrogativa da necessidade da ampliação do acesso, a manutenção da qualidade na Atenção Básica, e o aumento da demanda específica por intervenções em reabilitação (dores crônicas), DANT (doenças e agravos não transmissíveis), atenção em saúde mental (isolamento social, queixas de insônia, ansiedade, depressão, medicalização abusiva), a equipe NASF Silmarya se propõe a desenvolver atividades de PICS desde 2009, sendo que em 2017 é implantado um grupo específico de Práticas Integrativas em Saúde, com a oferta das seguintes tecnologias e práticas corporais: Lian Gong, I Qi Gong, Tai Chi Chuan, Meditação, Dança Circular, Orientações de Alimentação Saudável e Fitoterápicos, Reciclagem, Auriculoterapia.

Na construção permanente da rede de apoio do território, obtém-se a parceria do CEU Paulistano para a realização de diversas atividades, constituindo-se um local privilegiado para a efetivação desta prática de saúde. Soma-se também a participação dos Agentes de Promoção Ambiental/PAVS (Programa Ambientes Verdes e Saudáveis) das UBSs, que contribuem na contínua promoção em saúde e abordagem às problemáticas ambientais do território.

Resultados

Considerando a participação média de 20 usuários por encontro, com gradativo aumento da adesão e interesse pelas técnicas, os relatos de redução das queixas de dor e outros desconfortos físicos, melhora nas condições de sono, relaxamento e qualidade atencional, redução da ansiedade, melhora dos aspectos motores amplos e consciência corporal, maior socialização e troca de experiências, são frequentemente compartilhados e citados como benéficos para a qualidade de vida em geral.

Neste contexto, resgatando e fortalecendo as PICS como estratégia potente para o cuidado integral e longitudinal à saúde, garante-se a continuidade das práticas e ampliação do acesso à PNPICS (Política Nacional das Práticas Integrativas e Complementares a Saúde), sensibilizando para a mudança do paradigma queixa-conduta, e favorecendo os processos de apoio, acolhimento, humanização, (auto) cuidado, autonomia, co-responsabilização, longitudinal entre profissionais e usuários, de modo a facilitar o monitoramento das intervenções de promoção, prevenção e recuperação na produção de saúde de usuários e trabalhadores.